

ATA DE REUNIÃO

COMITÊ DE APURACAO DO ORCAMENTO CRIANCA

Ata da reunião do Comitê de Apuração do Orçamento Criança – OCA no âmbito PPAC gestão 2017-2020. Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, no auditório da Casa de Participação Comunitária – SEPACOM, situado à Rua Quinze de Novembro, Cento e Oitenta Três, Centro, Município de Santos, reuniram-se os membros que compõem o Comitê de Apuração do Orçamento Criança. A senhora Suzete Faustina dos Santos, Chefe do Departamento de Articulação, Secretaria Municipal de Governo - SEGOV, iniciou a reunião observando sobre a importância da participação dos representantes nomeados por portaria do prefeito e se houver a necessidade de alterações ou ajustes, que sejam feitos pelas Secretarias, mas que de preferência, procure-se manter os membros para que se possa ter uma sequência de trabalho. Como é sabido por todos, o Município faz parte do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, com participação em cinco edições, obtendo o selo por duas vezes, nas gestões dos Prefeitos Beto Mansur e Paulo Alexandre Barbosa. E a cada nova edição do programa, se faz necessário atualizar algumas situações inerente ao PPAC como a criação de novos comitês, como por exemplo, o Comitê de Apuração do Orçamento Criança – OCA, instituído pelo Decreto 8.444 de 2019. Neste, em específico, requer participação de pessoas ligadas a setores financeiros e como o Município tem em seus quadros nas secretarias o Grupo Especial de Orçamento – Programa/GEOP, num primeiro momento optou-se pelos mesmos para integrar o referido comitê. Foi explicado, mais uma vez, qual a formatação do PPAC e o compromisso assumido ao início de cada nova gestão que faz adesão ao mesmo. Mais do que um selo, é um compromisso firmado entre o Prefeito e a Fundação Abrinq, ao início de cada gestão, para que se cumpra o Plano de Trabalho com ações voltadas para crianças e adolescentes e se bem compreendido/conduzido, o Programa nos mostra uma radiografia do Município, tendo o selo como consequência do trabalho desenvolvido na cidade nos quatro anos de gestão. A Secretaria Municipal de Governo, através do Departamento de Articulação é a coordenadora geral dos grupos e para o Comitê de Apuração do OCA elegemos dentro da secretaria um coordenador com formação técnica em contabilidade que é o Sr. Robson Felix e que conta com o apoio da Sr^a Maria do Carmo Sofia de Paula. Como os dados são extraídos diretamente dos Programas Oficiais da Prefeitura, poderiam fazer tudo sem pedir a presença das outras Secretarias, mas como a responsabilidade é de todos e ao mesmo tempo precisam conhecer com certa profundidade o que está sendo feito no Município é importante à participação dos demais. O Sr Robson, explicou que terá uma série de reuniões com os envolvidos porque, até o dia trinta e um de outubro, devem ser assentados os dados referentes ao OCA. Sendo assim, talvez haja necessidade de alguns chamamentos extras ou idas do mesmo as secretarias. O Sr Robson esclareceu a importância da participação dos GEOPs indicados, pois possuem maiores conhecimentos de suas secretarias. O objetivo maior do encontro, é mostrar as divisões e subdivisões do OCA. As divisões se remetem a 3 eixos fundamentais; Saúde, Educação e Assistência Social e as subdivisões ao entrelaçamento com as demais secretarias/serviços existentes no município. Os tipos de Orçamentos apurados no OCA são: Exclusivo - que são diretamente gastos com criança e adolescentes; não exclusivo – gastos indiretos com crianças e adolescente, mas que também impactam este nível de camada social. O Sr Robson expos que o

Mapa a ser preenchido já vem com os dados do que é função e subjunção, função cruzadas e afins com a metodologia própria para apuração desses dados, sugerida pela Abrinq, conforme questionamentos da Srª Tássia Prado, representante da Secretaria de Desenvolvimento Social. No mapa, o Sr. Robson solicitou atenção nos itens com destaques na cor amarela a serem identificados pelos representantes do Comitê OCA. O Sr Edmir Nascimento chamou a atenção para a existência de possíveis conflitos entre a metodologia aplicada pela Fundação Abrinq e a forma de apuração realizada no município, levando em consideração o com o Plano Municipal para Infância e Adolescência –PMIA, em especial nas atividades/projetos para crianças abaixo de 6 anos. Foi explicado que o mapa era único para o Brasil e que não havia condições de prever especificidades, mas que todas as dúvidas, considerações eram levadas ao técnicos da Abrinq para contemporização. O Sr Edmir levantou a necessidade de se fazer um levantamento do plano vigente e adequar os planos a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, garantindo o seu cumprimento. Aberto o mapa para visão de todos, o Senhor José Ricardo, representante da Secretaria Municipal de Educação, esclareceu que os dados que não possuíam valores, não são mais utilizados ou não acontecem mais no programa da(s) secretaria(s), porém que a Fundação Abrinq utiliza o mesmo modelo de mapa para todos os Municípios, que os dados inseridos também fazem parte do Orçamento Geral da União porém, cada município preenche o mapa de acordo com seus dados. Para finalizar o Sr. Robson apresentou as Recomendações da Fundação Abrinq no mapa referente ao exercício de 2016, ano calendário 2017. Finalizadas as considerações, foi dada a palavra para quem dela quisesse fazer uso e não havendo questionamentos, deu-se por finalizada, às 10h46min, a presente reunião cuja lista de presença vai acostada a mesma e eu, Maria do Carmo Sofia de Paula, transcrevi o resumo desta reunião para que surta os efeitos necessários. Santos, 06 de setembro de 2019.